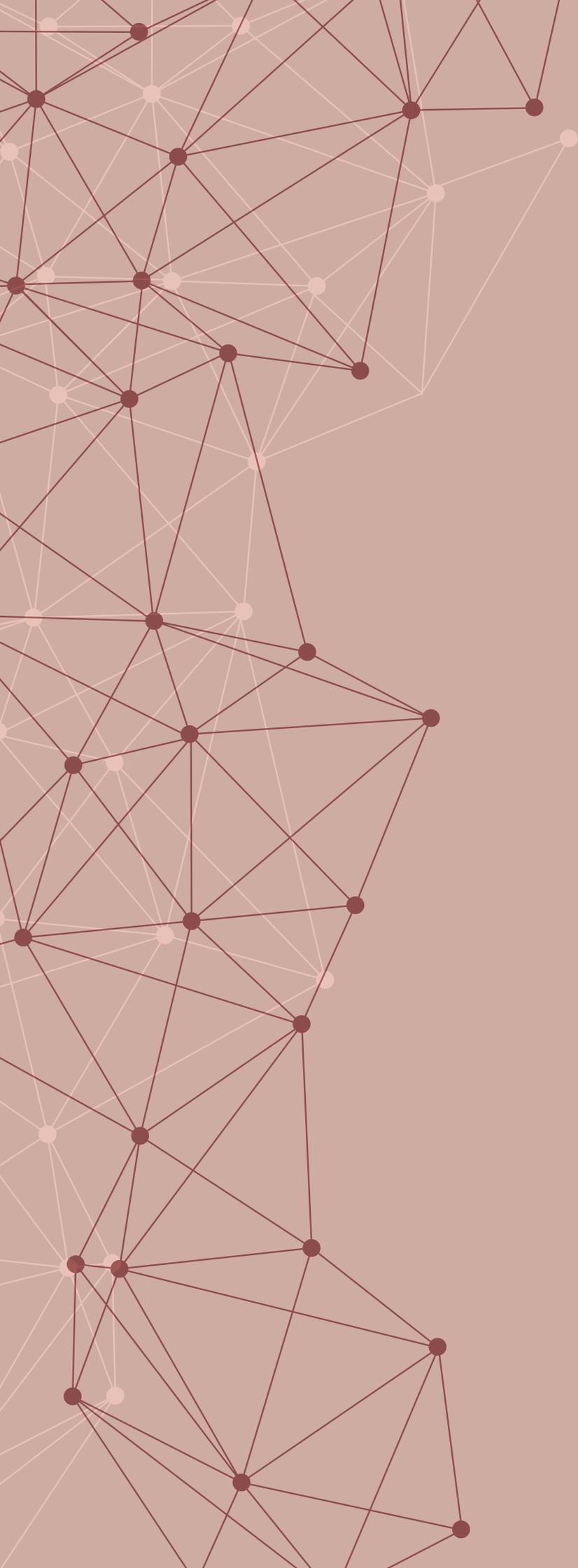


Saúde Mental na APS

ROTEIRO PARA UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL (CuidaSM)



VERSÃO PRELIMINAR



Saúde Mental na APS

Roteiro para Utilização
da Escala de Avaliação da
Necessidade de Cuidado em
Saúde Mental (CuidaSM)

© 2023 Ministério da Saúde. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons - Atribuição - Não Comercial - Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Tiragem: 1ª edição - 2023 - versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Departamento de Saúde da Família
Esplanada dos Ministérios, bloco G
Ed. Sede MS - 7º andar
CEP: 70.058-900 - Brasília DF
Fone: (61) 3315-9031
Site: aps.saude.gov.br

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA
ALBERT EINSTEIN
Instituto Israelita de Responsabilidade Social
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.188 - 3º andar
CEP: 01451-001 - São Paulo - SP
Fone: (11) 2151-4573
Site: www.einstein.br

Coordenação:

Ana Alice Freire de Sousa
Daiana Bonfim

Elaboração de texto:

Ana Alice Freire de Sousa
Camila Monteiro
Claudielle de Santana Teodoro
Daiana Bonfim
Daniella Sampaio Zorzi
Evelyn Lima de Souza
Flávio Rebutini
Ilana Eshriqui
Joana Moscoso Teixeira de Mendonça
Leticia Yamawaka de Almeida
Talita Rewa

Projeto gráfico e diagramação:

Rudolf Serviços Gráficos

Edição de texto:

Lácio Revisão

Crédito de imagens:

Banco de imagens Einstein

Colaboração:

Ana Carolina de Santana Dias
Eliana Tiemi Masuda
Larissa Karollyne de Oliveira Santos
Marcio Anderson Cardozo Paresque
Rebeca Correia Cardoso
Ricardo Macedo Lima
Talita Pegorin

VERSÃO PRELIMINAR

Publicação financiada pelo Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Lei n.º 12.101, de 27 de novembro de 2009), por meio da portaria n.º 3.362, de 8 de dezembro de 2017 - Parecer Técnico Inicial Recomendativo de Análise Técnica e Financeira de Projeto no Âmbito do PROADI-SUS n.º21/2021- CGMAD/DAPES/SAPS/MS25000.036837/2021-51.

Ficha Catalográfica

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

ROTEIRO PARA UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL (CuidaSM) / Hospital Israelita Albert Einstein: Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais: São Paulo. Ministério da Saúde, 2023.
15 p.: il.

1. Atenção Primária à Saúde 2. Saúde Mental 3. Sistema Único de Saúde I. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein - SBIBAE.

APRESENTAÇÃO

A Sociedade Benfícete Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE) foi fundada em 1955 e tem como missão oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, da geração do conhecimento e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da comunidade judaica à sociedade brasileira. Apresenta quatro pilares principais que orientam o trabalho: Assistência à Saúde, Ensino e Educação, Pesquisa e Inovação e Responsabilidade Social.

O Cuidado Público do Sistema Einstein de Saúde desenvolve, há mais de 20 anos, várias atividades relacionadas à gestão de serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS), além de projetos, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), entre outras. Entre eles, está o projeto intitulado “Implementação da linha de cuidado de Saúde Mental na APS para organização da Rede”, conhecido como Saúde Mental na APS e executado pela área de Projetos e Novos Serviços da Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais.

O Saúde Mental na APS tem como objetivo organizar a linha de cuidado de Saúde Mental em Unidades de Atenção Primária à Saúde, utilizando a metodologia de Planificação da Atenção à Saúde (PAS), em regiões de saúde das Unidades Federativas (triênio 2021-2023), fortalecendo o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) na organização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no SUS.

O Saúde Mental na APS, proposto e executado pela SBIBAE, será acompanhado pela Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas/Secretaria de Atenção Primária à Saúde/Ministério da Saúde e atuará na área de Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em Serviços de Saúde.

A PAS é uma estratégia de gestão, planejamento e organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Constitui-se, entre outras práticas, da realização de oficinas, tutorias e capacitações de curta duração para profissionais assistenciais da APS e gestores das secretarias de saúde dos estados e municípios, visando à organização dos processos, em escalas micro e macroprocessuais. A PAS tem como objetivo primário apoiar o corpo técnico e gerencial das secretarias estaduais e municipais de saúde, de forma a desenvolver a competência das equipes para a organização da Atenção à Saúde, com foco nas necessidades dos usuários sob sua responsabilidade, baseando-se em diretrizes clínicas, de acordo com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC).

Nesse sentido, as atividades da planificação podem ser compreendidas como um momento de discussão e mudança no modus operandi das equipes e dos serviços, buscando a melhoria contínua de uma dada Rede de Atenção.

O Saúde Mental na APS pretende fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, em regiões que desenvolvem a PAS, fortalecendo os macroprocessos trabalhados. Serão realizadas capacitações profissionais para utilização do Manual de Intervenções para transtornos mentais, neurológicos e por uso de álcool e outras drogas na rede de atenção básica à saúde (MI-mhGAP). Além disso, serão disparadas atividades de planejamento, monitoramento e dispersão em cada etapa apresentada no decorrer do triênio.

Ao longo do triênio, são conduzidas pesquisas, com vistas à geração de conhecimento sobre a PAS e ao desenvolvimento e validação de instrumentos de apoio a sua operacionalização, além de materiais como Guia de Orientação para a Tutoria, Guia para Gerenciamento, Guias de Workshop e Notas Técnicas que serão disponibilizados com o objetivo de nortear você, profissional de saúde, na execução dos processos de trabalho acompanhados pelo Saúde Mental na APS.

No contexto da pesquisa de desenvolvimento e validação da Escala de Avaliação da Necessidade de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM), agradecemos a importante colaboração dos municípios de Boa Vista (RR), Belo Jardim (PE), Rondonópolis (MT), Uberlândia (MT), Irati (PR), Teixeira Soares (PR) e São Paulo (SP).

SUMÁRIO

■ APRESENTAÇÃO	3
■ ROTEIRO PARA UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL (CUIDASM).	5
Introdução	5
1. Como é a CuidaSM?	5
2. Quem poderá aplicar a CuidaSM?	5
3. Em quem aplicar a escala CuidaSM?	6
4. Como será a aplicação da CuidaSM?	6
4.1 Bloco autorreferido (Figura 1a):	6
4.2 Bloco aplicado pelo profissional de saúde (Figura 1b):	8
5. Como classificar e interpretar os resultados da CuidaSM?	11
6. Com qual periodicidade deve ser aplicada a CuidaSM?	11
7. Próximos passos	11
Referências	12
■ ANEXO	13
CASO PARA SIMULAÇÃO DA APLICAÇÃO DA CuidaSM.	13
GABARITO	14

ROTEIRO PARA UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL (CUIDASM)

Introdução

A Escala de Avaliação da Necessidade de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM) foi desenvolvida e validada pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Práticas em APS e Redes (CEPPAR) em conjunto com a área de Projetos e Novos Serviços com a participação de especialistas do PlanificaSUS e do Saúde Mental na APS, profissionais e pessoas usuárias da Atenção Primária à Saúde (APS) das cinco regiões geográficas brasileiras.

Tem como objetivo principal possibilitar a mensuração do grau de necessidade de cuidado em saúde mental (NCSM) da pessoa usuária acompanhada pela APS, de forma a apoiar o processo de escalonamento do cuidado em saúde mental a partir de dados objetivos sobre a NCSM, ou seja, permite avaliar a intensidade de cuidado em saúde e pensar estratégias de compartilhamento do cuidado na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), visando o cuidado integral, com qualidade e segurança, centrado na pessoa usuária.

Ainda, permite padronizar a avaliação das NCSM, buscando:

- uma comunicação efetiva entre diferentes pontos de atenção da rede, que auxilie na tomada de decisão conjunta, e favoreça o cuidado colaborativo;
- apoiar a decisão quanto a terapia certa, no momento certo, para a pessoa usuária certa, e;
- favorecer a utilização mais racional dos recursos técnicos e humanos, auxiliando na programação do cuidado.

A partir da aplicação e interpretação da CuidaSM, os indivíduos podem ser classificados em quatro estratos de NCSM, permitindo assim nortear as equipes no planejamento das suas ações e intervenções em saúde com base nas informações relativas à pessoa usuária segundo as dimensões da escala, bem como priorizar o cuidado àquelas que apresentam maior NCSM.

Sabendo que as necessidades individuais podem se modificar ao longo do tempo, a aplicação da CuidaSM deve ser periódica a fim de manter o planejamento das ações e o plano de cuidados atualizado. Neste documento, sugerimos um passo a passo para utilizar a CuidaSM.

1. Como é a CuidaSM?

A escala é composta por 31 itens (Figura 1a e Figura 1b) necessários para a mensuração do grau de necessidade de cuidado em saúde mental de acordo com cinco dimensões no bloco autorreferido (Relações Sociais, Funcionalidade, Autonomia, Impulsividade e Agressividade, e Espiritualidade), que contém 17 questões, e três dimensões no bloco aplicado pelo profissional (Violência, Autoagressão e Comportamento Suicida, e Plano de Cuidados), que contém 14 questões. Ao aplicar a escala, as perguntas abaixo devem ser respondidas com as opções “SIM” ou “NÃO”.

ATENÇÃO: Destaca-se que não é permitido alterar a estrutura, o texto e a ordem dos itens e opções de respostas da escala.

2. Quem poderá aplicar a CuidaSM?

- O primeiro bloco da escala (Figura 1a), que contempla as questões autorreferidas, deve ser respondido, preferencialmente, pela própria pessoa usuária, via tablet, ficha impressa ou outro meio que a unidade conseguir disponibilizar. Caso a pessoa usuária não consiga ler ou compreender sozinha o questionário, o seu/a sua acompanhante, familiar ou um profissional de saúde devidamente capacitado sobre a CuidaSM pode apoiá-lo.
- O segundo bloco da escala (Figura 1b), referente às questões avaliadas pelo profissional da APS, deve ser aplicado por profissional de nível superior à pessoa usuária, preferencialmente durante a consulta individual (Médicos, Enfermeiros, Farmacêuticos, Cirurgiões-Dentistas, Psicólogos, Assistentes Sociais, Profissionais de Educação Física, Nutricionistas, Fisioterapeutas etc.).

- A Escala CuidaSM não é um instrumento para elaborar diagnóstico médico, logo ela pode ser aplicada por qualquer profissional de nível superior. Sendo um instrumento para gestão do cuidado das condições crônicas em saúde mental, deve ser aplicada preferencialmente pela equipe técnica da APS, sempre envolvendo a equipe de saúde da família, e, quando necessário, também os profissionais do NASF/e-Multi ou outros especialistas em saúde mental matriciadores de outros pontos da rede.
- Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) devem estar familiarizados com a Escala CuidaSM, mesmo que não possam aplicá-la, para que, ao conhecer suas perguntas, possam contribuir nas discussões e estejam aptos a identificar com cada vez mais efetividade quem são as pessoas com necessidade de cuidado em saúde mental.

3. Em quem aplicar a escala CuidaSM?

- A escala foi validada para ser utilizada em adultos (a partir de 18 anos), não sendo indicada sua utilização em crianças e adolescentes.

4. Como será a aplicação da CuidaSM?

- A CuidaSM pode ser aplicada por meio de formulários on-line ou impressos.
- Todos os itens da escala devem ser respondidos como “Sim” ou “Não”.
- O preenchimento do formulário deverá ocorrer, preferencialmente, durante a consulta individual.
- O profissional deve sempre prezar pelo sigilo das informações pessoais, limitando o uso das informações para a gestão do cuidado da pessoa usuária.
- Quando aplicada em visita domiciliar, é importante garantir um espaço em que o sigilo seja garantido.
- A Escala CuidaSM deve ser aplicada em pessoas que a equipe da APS identificar que apresentam alguma necessidade de cuidado em saúde mental. Vale ressaltar que a pessoa não necessariamente deve possuir um diagnóstico psiquiátrico ou de enfermagem. Lembre-se que pessoas com fatores de risco para adoecimento psíquico já podem apresentar NCSM.

4.1 Bloco autorreferido (Figura 1a):

- Ao aplicar o bloco autorreferido, o profissional deverá explicar o objetivo do questionário e orientar que as perguntas serão reaplicadas em uma periodicidade regular definida em conjunto, como parte da atualização do plano de cuidados da pessoa.
- Este bloco tem potencial de duração de até 5 minutos.
- As perguntas deste bloco devem ser avaliadas periodicamente.

Figura 1a. Modelo de diagramação da Escala de Avaliação da Necessidade de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM) – bloco autorreferido

Escala de Avaliação da Necessidade de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM)

Dimensões autorreferidas	Não (0 pts)	Sim (1 pts)
Você tem amigos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você conversa com seus amigos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você consegue manter amizades?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você é capaz de ir aos serviços de saúde sozinho?:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você consegue desenvolver suas atividades do trabalho?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você consegue se manter trabalhando?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você é capaz de fazer as compras para o seu dia a dia?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você é capaz de tomar banho sozinho?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você realiza a sua higiene diária sozinho?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você se veste sozinho?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você é capaz de controlar a sua impulsividade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você é capaz de controlar a sua agressividade verbal?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você é capaz de controlar sua agressão física?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você encontra sentido na vida?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você sente que sua vida tem uma finalidade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você consegue ter admiração pelas coisas a seu redor?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você está esperançoso com sua vida?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4.2 Bloco aplicado pelo profissional de saúde (Figura 1b):

- As dimensões Violência e Autoagressão/Suicídio podem ser observadas em qualquer encontro entre profissional a pessoa usuária e sua família, e questionadas diretamente sempre que houver suspeita.
- A dimensão plano de cuidados é observada quando dois ou mais membros da equipe discutem o caso em questão (Quadro 1).
- Este bloco não possui tempo determinado em razão da sua forma de avaliação, que ocorre pela observação contínua dos profissionais e pode ser respondida a qualquer momento.
- O profissional deve estar atento às respostas aos itens marcadores e potencializadores (Quadro 1) da necessidade de cuidados em saúde mental.
- Ao verificar o resultado da CuidaSM informe para a pessoa usuária a sua classificação na escala e registre a classificação e a data de aplicação da CuidaSM em um instrumento de monitoramento da equipe (ex.: prontuário eletrônico, plano de cuidados, mapeamento das pessoas com NCSM etc.).

Figura 1b. Modelo de diagramação da Escala de Avaliação da Necessidade de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM) – bloco aplicado pelo profissional de saúde

Escala de Avaliação da Necessidade de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM)

Dimensões avaliadas pelo profissional	Não (0 pts)	Sim (1 pts)
O usuário foi testemunha de violência?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário foi autor de violência?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário foi vítima de violência?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário tem desejo de morte?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário tem ideação suicida?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário tem planejamento suicida?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário tentou suicídio?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário pensa em se agredir?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário apresenta risco iminente para autoagressividade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário tem história de autoagressividade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A equipe ESF apresenta dificuldades no manejo desse caso?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário nega a sua doença?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário desconhece a sua doença?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário demonstra resistência ao plano de cuidado proposto?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quadro 1. Itens e dimensões da escala de avaliação da necessidade de cuidado em saúde mental (CuidaSM)

BLOCO E DIMENSÃO	AVALIAÇÃO	ITEM
Autorreferido		
Relações Sociais	Questionar em encontros entre profissionais e pessoa usuária, com periodicidade regular.	Você tem amigos?
Funcionalidade		Você conversa com seus amigos?
		Você consegue manter amizades?
		Você é capaz de ir aos serviços de saúde sozinho?
Autonomia		Você consegue desenvolver suas atividades do trabalho?
		Você consegue se manter trabalhando?
		Você é capaz de fazer as compras para o seu dia a dia?
Impulsividade e Agressividade		Você é capaz de tomar banho sozinho?
		Você realiza a sua higiene diária sozinho?
		Você se veste sozinho?
Espiritualidade		Você é capaz de controlar sua impulsividade?
		Você é capaz de controlar a sua agressividade verbal?
		Você é capaz de controlar sua agressão física?
		Você encontra sentido na vida?
		Você sente que sua vida tem uma finalidade?
	Você consegue ter admiração pelas coisas a seu redor?	
	Você está esperançoso com sua vida?	
Avaliação do profissional		
Violência	Observar em todo encontro entre profissionais e pessoa usuária e/ou familiares, e discutir em encontros de dois ou mais membros da equipe.	O usuário foi testemunha de violência?
Autoagressão e Comportamento Suicida		O usuário foi autor de violência?
		O usuário foi vítima de violência?
		O usuário tem desejo de morte?
		O usuário tem ideação suicida?
		O usuário tem planejamento suicida?
		O usuário tentou suicídio?
		O usuário pensa em se agredir?
		O usuário apresenta risco iminente para autoagressividade?
		O usuário tem história de autoagressividade?
	Plano de Cuidados	Discutir em encontros de dois ou mais membros da equipe, com periodicidade regular.
	O usuário nega a sua doença?	
	O usuário desconhece a sua doença?	
	O usuário demonstra resistência ao plano de cuidado proposto?	

Item **marcador** da NCSM, ou seja, ocorre com frequência elevada nas respostas, independentemente do estrato de NCSM, e necessita de atenção.

Item **marcador** da NCSM, ou seja, ocorre com frequência elevada nas respostas, independentemente do estrato de NCSM, e necessita de atenção.

Item **potencializador** da NCSM, ou seja, a maioria das pessoas que respondem positivo ao item estão no estrato de altíssima NCSM, e necessita de atenção. Refere-se a violência de qualquer natureza.

Refere-se a violência de qualquer natureza.

Item **potencializador** da NCSM, ou seja, a maioria das pessoas que respondem positivo ao item estão no estrato de altíssima NCSM, e necessita de atenção. Refere-se a violência de qualquer natureza.

5. Como classificar e interpretar os resultados da CuidaSM?

Após a aplicação completa dos 31 itens da CuidaSM, as respostas “NÃO” deverão ser interpretadas com pontuação 0, enquanto as respostas “SIM”, representarão 1 ponto. Observe que, diferente do bloco de itens aplicados pelo profissional, as 17 perguntas autorreferidas são fatores protetores da NCSM e devem ser subtraídas da pontuação, dessa forma, ao somarmos a pontuação final da CuidaSM, deve ser calculado:

$$\text{NCSM} = (17 - \text{soma dimensões autorreferidas}) + \text{soma dimensões avaliadas pelo profissional}$$

A pontuação final pode variar de 0 (menor pontuação) a 31 (maior pontuação). Para classificação do grau de necessidade de cuidado em saúde mental, as faixas de pontuação abaixo deverão ser adotadas.

Classificação da NCSM	Escore (pontos)
Baixa NCSM	0 a 1
Moderada NCSM	2 a 3
Alta NCSM	4 a 6
Altíssima NCSM	7 ou mais

Observação: No caso de preenchimento incompleto (itens com respostas em branco), a interpretação de escore deve ser realizada de forma cautelosa, pois pode subestimar a NCSM. Para interpretação adequada do escore acima, os 31 itens devem ser respondidos como sim ou não.

6. Com qual periodicidade deve ser aplicada a CuidaSM?

Até o momento, não há evidências que demonstrem com qual periodicidade a CuidaSM deva ser reaplicada, desse modo, recomendamos que a reaplicação/atualização ocorra com a regularidade apropriada segundo a necessidade de cada pessoa usuária, adaptando-se a realidade de cada serviço de saúde e/ou a qualquer momento em que a equipe identificar uma mudança significativa na situação de saúde da pessoa usuária.

7. Próximos passos

Antes de iniciar a utilização da CuidaSM em sua unidade, sugerimos que seja realizado um breve treinamento, a partir deste documento, com todos os profissionais da UBS. Recomendamos que, preferencialmente, o treinamento para a utilização da Escala CuidaSM ocorra dentro do contexto do escalonamento do cuidado das condições crônicas em saúde mental.

Acesse o material da [Oficina de Escalonamento do Cuidado em Saúde Mental](#), disponível no e-Planifica, para replicá-la com o objetivo de aprimorar as competências dos profissionais para utilização da Escala CuidaSM e desenvolver o entendimento quanto a sua aplicabilidade dentro escalonamento do cuidado no Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC).

No anexo ao final deste documento, você encontrará também um caso fictício para simulação da utilização da CuidaSM e o gabarito. Esse exercício visa familiarizar os profissionais com a Escala e desenvolver nele habilidades de como realizar as perguntas em um cenário clínico.

Em caso de dúvidas, envie um e-mail para ceppar@einstein.br ou para contatoprojetos@einstein.br.

Para maiores detalhes sobre a Escala CuidaSM, consulte o texto de apoio [A utilização da Escala CuidaSM para apoiar o processo de escalonamento do cuidado em saúde mental no e-Planifica](#).

Assista ao vídeo “Escala CuidaSM: Uma tecnologia de gestão do cuidado”, disponível na [Biblioteca Virtual](#) do e-Planifica ou por meio do QR Code:



Para mais informações sobre o processo de validação da CuidaSM, acesse o preprint do artigo da elaboração e validação da CuidaSM no QR Code:



Referências

MENDONÇA, J.M.T.; SOUSA, A.A.F.; ESHRIQUI, I; REBUSTINI, F; BONFIM, D; ZORZI, D.S.; et al. Brazilian Scale for Evaluation of Mental Health Care Needs: Development and evidence of validity, 11 January 2023, PREPRINT (Versão 1) Disponível em: <<https://europepmc.org/article/ppr/ppr595899>> Acesso em: 30 ago 2023.

ANEXO

Caso para simulação da aplicação da CuidaSM

Objetivo: Praticar a realização de avaliação da NCSM a partir da aplicação da Escala CuidaSM.

Como: Em dupla, cada pessoa se colocará na situação de “pessoa que busca ajuda” ou “profissional de saúde”. Exercitem a abordagem à pessoa usuária por meio das perguntas da CuidaSM e registre a pontuação. Finalizada a primeira simulação, troque de papel com a sua dupla. Há um gabarito da CuidaSM para apoiá-los, utilize ao final da simulação como consulta.

Duração estimada: 15 minutos.

Situação: PESSOA QUE BUSCA AJUDA

- Você é a senhora Wafica. Você não tem histórico médico ou qualquer outra condição prioritária.
- Você não está se sentindo triste e nem deprimida. Você nunca teve ideias de autoagressão ou suicídio.
- Você nunca foi vítima, autora ou testemunha de violência.
- Você trabalha como secretária. As dores no corpo dificultam a concentração, mas você vai trabalhar todos os dias.
- Você tem vindo muito à unidade de saúde recentemente com sintomas diferentes.
- Apesar das constantes dores, sente-se esperançosa com a vida.
- As dores começaram há dois meses, coincidentemente quando sua única filha se casou e se mudou, mas você não vê conexão entre as dores e a mudança da sua filha.
- Agora você mora sozinha.
- Você se sente muito sozinha às vezes. Tem amigos, porém não conseguem se encontrar com frequência.
- Hoje você veio para mostrar os resultados de exames solicitados na última consulta, sente dores nas costas.
- Você insiste em que há algo fisicamente errado com você e solicita muitos exames do profissional de saúde.
- Você insiste que precisa de medicação.

Instruções:

- Deixe o profissional de saúde iniciar a conversa.
- Você insiste em testes e medicação até sentir que o profissional de saúde o tenha convencido do contrário.

Situação: PROFISSIONAL DE SAÚDE

- Wafica é uma mulher de 55 anos que se apresenta para mostrar os resultados de exames solicitados na última consulta e aproveita para pedir medicação para a dor nas costas.
- Os resultados do exame físico foram totalmente normais, assim como os demais exames solicitados anteriormente.
- Você sabe que ela tem vindo muito à unidade ultimamente, com sintomas físicos que não parecem ter uma causa.
- Você suspeita que possa haver outra queixa importante de saúde mental, então decide realizar a avaliação clínica e a avaliação de necessidade de cuidado em saúde mental.

Instruções:

- Após a avaliação clínica, você irá iniciar a aplicação da escala CuidaSM.
- Você deve começar a conversa explicando para a Wafica a aplicação da escala.

GABARITO

Escala de Avaliação da Necessidade de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM)

Dimensões autorreferidas	Não (0 pts)	Sim (1 pts)
Você tem amigos?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Você conversa com seus amigos?	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você consegue manter amizades?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Você é capaz de ir aos serviços de saúde sozinho?:	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Você consegue desenvolver suas atividades do trabalho?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Você consegue se manter trabalhando?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Você é capaz de fazer as compras para o seu dia a dia?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Você é capaz de tomar banho sozinho?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Você realiza a sua higiene diária sozinho?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Você se veste sozinho?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Você é capaz de controlar a sua impulsividade?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Você é capaz de controlar a sua agressividade verbal?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Você é capaz de controlar sua agressão física?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Você encontra sentido na vida?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Você sente que sua vida tem uma finalidade?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Você consegue ter admiração pelas coisas a seu redor?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Você está esperançoso com sua vida?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Escala de Avaliação da Necessidade de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM)

Dimensões avaliadas pelo profissional	Não (0 pts)	Sim (1 pts)
O usuário foi testemunha de violência?	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário foi autor de violência?	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário foi vítima de violência?	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário tem desejo de morte?	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário tem ideação suicida?	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário tem planejamento suicida?	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário tentou suicídio?	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário pensa em se agredir?	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário apresenta risco iminente para autoagressividade?	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário tem história de autoagressividade?	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
A equipe ESF apresenta dificuldades no manejo desse caso?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
O usuário nega a sua doença?	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
O usuário desconhece a sua doença?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
O usuário demonstra resistência ao plano de cuidado proposto?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Pontuação final = 4 (Alta NCSM)

Alerta dimensões: relações sociais e plano de cuidados

Alerta para pessoa usuária frequente do serviço e queixas físicas sem uma causa específica

